



Bispo das Forças Armadas e de Segurança presidiu à peregrinação de setembro



D. Manuel Linda alerta para o perigo do

fundamentalismo islâmico e para a situação preocupante na Ucrânia D.

Manuel da Silva Rodrigues Linda, bispo das Forças Armadas e de Segurança de Portugal, preside em Fátima à peregrinação aniversária de setembro, nos dias 12 e 13, que terá como tema “Quereis oferecer-vos a Deus em reparação?” (das «Memórias da Irmã Lúcia»). Em jeito de antecipação, D. Manuel Linda anuncia, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a mensagem que trará aos peregrinos: “Di-lo-ei com as palavras do tema pastoral do Santuário para este ano de 2014: «Envolvidos no amor de Deus pelo mundo», o específico da fé é viver na santidade de Deus e atuá-la neste mundo que muito precisa dela. Centrar-me-ei nestes dois temas: santidade/ santificação e atuação do cristão no mundo”. Além da exortação à santidade, o bispo pretende em Fátima rezar pelos militares que lhe estão confiados: “Como os outros cristãos, os militares e os membros das forças de segurança e suas famílias sabem que são chamados à santidade e a aperfeiçoar o mundo. Rezarei para que, com a coragem que os caracteriza, nunca se esqueçam desta dupla dimensão da sua fé. E como constituem a porção do Povo de Deus que mais diretamente me está confiada, rezarei também para que Deus lhes conceda todo o bem, a felicidade e a alegria que nasce da fé”. Anualmente, a diocese das Forças Armadas e de Segurança de Portugal realiza uma peregrinação nacional ao Santuário de Fátima. Na peregrinação deste ano, realizada em junho, D. Manuel Linda destacou que “a paz e a liberdade são os maiores bens sociais”.

Interrogado agora se considera que a paz e a liberdade estão em perigo, colocando em causa a própria existência humana, D. Manuel Linda reflete sobre a conturbada situação vivida em algumas zonas do Mundo, alertando para contextos que considera de perigo. “Não quero ser pessimista, mas temo que assim seja. Repare-se no que se passa com o fundamentalismo islâmico que pretende a constituição do califado que englobaria já não

só a Península Ibérica, mas também a Europa onde o Islão está muito presente. E repare-se também no que está a acontecer na Ucrânia: a geopolítica é sempre bem mais complicada do que aquilo que aparece à superfície. Por aquilo que me é dado ver, a situação na Ucrânia é preocupante. E muito”, afirma. A sua reflexão sobre a liberdade também não é otimista: “Imaginávamos a liberdade como dado adquirido e, ao fim e ao cabo, assistimos a novas formas de tirania e controlo dos cidadãos, mesmo nos países que dela mais se reclamam. Como é sabido, fala-se hoje na «gaiola de ferro»: tal como ao animal que colocaram no jardim zoológico, não nos falta nada – a uma minoria, porque a muito até falta tudo- mas o espaço de liberdade é efetivamente muito reduzido”. D. Manuel Linda apela à mudança, ao considerar que “é urgente reequacionar a maneira como o Ocidente está a lidar com os três grandes valores da modernidade: com a liberdade, igualdade e fraternidade. Ou como, na realidade, os está a negar”. Ao manifestar a “grande honra” com que recebeu o convite vir a Fátima, “atendendo ao que Fátima representa para Portugal e para o mundo”, o bispo do Ordinariato Castrense de Portugal destaca também a “responsabilidade” de presidir à peregrinação, “devido aos tempos conturbados que vivemos e à função iluminadora que a Igreja é chamada a realizar, como faz o muito querido Papa Francisco”.

Leopoldina Simões D. Manuel da Silva Rodrigues Linda, natural de Resende, Lamego, nascido a 15 de abril de 1956, foi nomeado para o Ordinariato Castrense de Portugal a 10 de outubro de 2013. Tomou posse em Fátima, durante a Reunião Geral de Capelães Militares, a 24 de janeiro de 2014.

www.fatima.pt/pt/news/bispo-forcas-armadas-e-seguranca-presidiu-peregrinacao-setembro